ANO 29.º DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1949 N.º 9552

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NO ESTADIO DE CHAMARTIN

O Barcelona conquistou a «Taça Latina»

vencendo o Sporting por 2-1

Madrid assistiu hoje á final da Taça «Latina» entre o Sporting Clube de Portugal e o Barcelona, suportando um calor verdadeiramente asfixiante, o que não impediu que o campo de Chamartin registasse maior afluencia de publico do que há oito dias o Estadio Metropolitano, quando a equipa campeã de Portugal defrontou o Torino.

O Sporting entrou primeiro no terreno; depois o Barcelona, mais calorosamente aplaudido como é natural.

As equipas deixam-se fotografar por numerosos fotografos e depois das saudações o jogo principia ante enorme expectativa.

As equipas apresentaram-se assim constituidas:

SPORTING: Azevedo; Barrosa, Manuel Marques e Juvenal; Canário e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

BARCELONA: Velasco; Calvet, Curta e Calo; Gonzalvo III e Gonzalvo II; Bassorá, Seguer, Cesar, Canal e Nicolao.

Arbitro: Sdez, francês.

A bola de saida coube ao Sporting, mas o Barcelona de pronto cortou a jogada. O esferico voltou aos pés dos portugueses que, por intermedio de Vasques, correu paraa baliza de Velasco, que, no entanto, segurou.

Gonzalvo II, de posse da bola, preparou um contra-ataque, correndo com a bola para as rêdes de Azevedo; Manuel Marques, entretanto, inutilizou o esforço do jogador espanhol, cabendo a vez a Peyroteo de conduzir um ataque.

Registou-se a seguir um pontapé livre contra o Sporting, o qual, marcado por Cesar, estabeleceu perigo.

O jogo nos primeiros minutos desenrola-se com rapidez e repartido pelos dois meios campos. Canário cortou uma avançada dos espanhois, mas estes insistiram e a bola voltou á grande área dos portugueses.

Depois dum livre contra o Barcelona, Canal correu com a bola, lançou Navarro... mas Manuel Marques cortou o lance, sendo aplaudido.

A seguir a uma excelente defesa de Azevedo, Juvenal conseguiu levar a melhor em luta com o perigoso Bassorá e entregou a bola ao seu ataque; Albano e Vasques conduziu a avançada que o ultimo rematou por alto.

Depois, o Sporting assentou jogo. Peyroteo foi desarmado por Cesar e o contra-ataque dos espanhois perdeu-se por intervenção de M. Marques. Assistiu-se a novo ataque perigoso do Sporting, perdido por deficiencia de remate.

Os espanhois não se mostravam dispostos a ceder e o Barcelona conseguiu tornar-se muito perigoso. Bassorá, porém, salvou a situação, rematando por muito alto. A seguir foi o Sporting que estabeleceu perigo, afastado por Curta já no ultimo instante.

O 1.º golo do Barcelona

Seguer lutou com Verissimo, que levou a melhor e a bola chegou á avançada leonina. Vasques e Albano permutaram a bola, mas acabaram por ficar sem ela. Entretanto, o perigosissimo Bassorá conseguiu a bola, passou-a a Seguer, que rematou o primeiro golo do Barcelona, aos 9 minutos. Todo o mérito do golo pertenceu a Bassorá, que se livrou primorosamente de todos os «leões».

O Barcelona insistiu, mas o Sporting não se

(Continua na ultima pág.)

Fernando Moreira

foi o vencedor do XXI Porto-Lisboa

em bicicleta

(Do nosso enviado especial)

Correu-se hoje o XXI Porto-Lisboa em bicicleta, prova de boas tradições e que reuniu, este ano, avultado numero de inscrições. Os corredores largaram da Praça da Batalha, no Porto, ás 7 e 30, no meio de grande entusiasmo do publico. Partiram 49, dos quais 4 estrangeiros: Valmipjana e Lambertini, do F. C. Porto; Covre e Tronillet, do Belenenses.

Os anunciados Chupin e Bonet, assim como outros, ainda não estão em Portugal. Crê-se que só tomarão parte na Volta a Portugal.

Depois da largada, os corredores mantiveram-se em pelotão durante muito tempo, em regra sob o comando de Fernando Moreira. De quando em quando, alguns pequenos esticões alongavam o pelotão, que, no entanto, não tardava a reagrupar-se.

Em S. João da Madeira o numeroso lote de ciclistas pedalava em pelotão, com Alfredo Oliveira e Dias Rocha no comando.

Na primeira rota, completada antes de S. João da Madeira, os corredores tinham coberto 31 quilómetros.

Depois daquela vila, José Martins e Joaquim Apolo «fugiram». O algarvio, porém, cedeu, por avaria, e o benfiquista já passou isolado em Oliveira de Azemeis, com cerca de 2 minutos de avanço do pelotão. Moreira de Sá seguia atrasado.

José Martins prosseguia isolado, vendo-se o belenense Covre a pretender comandar a perseguição, sem que os outros o secundassem.

Em Albergaria-a-Nova, José Martins levava 2 m. 30 s. de avanço, pedalando em bom ritmo. Moreira de Sá seguia já no pelotão de perseguição.

Em Agueda, a situação mantinha-se inalteravel. Martins continuava distanciado, tendo percorrido 35 quilómetros na segunda hora. O seu avanço era, porém, de 3 m. 12 s. Do pelotão sairam Lambertini, Manuel Barros e Jerónimo Souto. Este, no entanto, acabou por ceder, ao passo que os outros dois não abrandaram na perseguição movida a José Martins, que acabou por ser alcançado, ante a passividade do benfiquista...

Os três fugitivos tinham na Mala Posta, perto da Curia, cerca de 5 m. de vantagem do pelotão e 1 m. 30 s. de Jerónimo Souto.

Na terceira hora foram percorridos 35 quilómetros. A média era de 33,666.

A' passagem por Coimbra, ás 11 e 15, os três referidos ciclistas mantinham o avanço. Três minutos depois passou Joaquim Costa, do F. C. Porto; aos 20 m. surgiu António Justo, do Tavira; e aos 22 passou um pelotão de 34 corredores, comandado por Fernando Moreira.

O primeiro ciclista a passar em frente do histórico Castelo de São Jorge, em Porto de Mós, foi o francês Valmitjean, pelas 14 e 8, seguido a pouca distancia do corredor portuense Joaquim de Sá e ainda dos companheiros de equi-

(Continua na página central)

Nas praias de Santo Amaro (em cima) e de Algés a afluência de gente era muito maior do que possa, desprevenidamente, depreender-se destas fotos hoje obtidas pela nossa repostagem: havia pouca gente ao Sol, mas muita debaixo dos toldos e, principalmente, dentro de água!

A's 9 horas, com 29°,5 á sombra

Lisboa tratou de fugir

para onde houvesse uma promessa

de aragem refrigerante

Com 29 graus e meio, logo ás 9 horas da manhã, Lisboa não podia ter dormido durante toda a noite. Por isso nos bairros populares, voltou com os colchões para a rua e, mal luziu a estrela da manhã, ei-la de ar esqualdo, amarelenta, olhos encovados e a pingar gorduras, a caminho das praias e dos retiros, dos pinhais—de qualquer parte onde pudesse ficar em mangas de camisa, á coca de uma brisa que raras vezes soprava.

Quantos seriam os que, logo ás 6 horas, partiram de garrafão, o saquinho da fruta e os pasteis de bacalhau fritos da véspera — não se pode dizer com segurança, pois, por enquanto, não estão racionados os bilhetes de passagem nem organizados os passaportes para a Outra Banda e Poncalhota...

Ainda assim, pelo numero de bilhetes vendidos pela Parceria dos Vapores Lisbonenses, no Cais do Sodré, o leitor poderá calcular o que seria o mar de gente sobre o mar do Tejo. Gente que ia para Cacilhas, Caparica e Cova do Vapor, e que somava ao fim de 5 horas, mais de 16 mil pessoas, sem contar com as crianças de colo que viajam de graça...

Os barcos começaram a partir apinhados logo ás 6 e 30 da manhã e, desde então, até ás 11 e 30, o fluxo de gente foi constante e afrontante. Também no Cais das Colunas, os barquitos de 70 passageiros partiram de 10 em 10 minutos completamente cheios, o mesmo podendo dizer-se dos que procuram a estação fluvial de Belem, o Terreiro do Paço e, sobretudo, a linha do Estoril. As «praias do garrafão», foram rápidamente invadidas por esta população heterogenea dos domingos, comendo, bebendo, dormindo, banhando-se—e suando!

Desde as 7 e 30, até ás 10 e 50, organizaram-se 13 comboios — 6 normais e 7 especiais,—com uma lotação superior a 700 passageiros, o que significa que cerca de 10 mil pessoas foram almoçar para a linha do Estoril. E como a concorrência era brava e os lugares disputados a encontrão (havia policia em barda para conter excessos de entusiasmo...) alguns mais prudentes foram embarcar em Santos para o Cais do Sodré, sentaram-se tranquilamente e aí aguardaram nova cobrança de bilhete para o destino da sua preferência...

Sintra, quieta á sombra das suas arvores seculares, não foi a mais demandada. Os comboios só ás 8 horas foram restabelecidos nas suas condições normais, depois do descarrilamento de ontem—e aqueles que quiseram refrescar-se nas maravilhosas sombras cantadas por lord Byron tiveram de ir embarcar a Campolide, o que não era muito comodo, seguindo pelo Rego os que se destinavam a Vila Franca.

Quantos foram, então, os que tomaram os comboios e os barcos, devem ter sido á volta de 50 mil. Os outros, os que de autocarro ou de «electrico» procuraram os pinheirinhos de

(Continua na página central)

A Casa Pia de Lisboa

festejou hoje o seu 169.º aniversário

com uma sessão solene e outras cerimónias

A Casa Pia de Lisboa comemorou hoje o seu 169.º aniversário com várias solenidades.

A's 9 horas houve missa na igreja dos Jerónimos e, ás 11 horas, uma deputação de alunos e alunas depôs flores na estátua da rainha D Maria I, em Queluz.

A's 15 horas, realizou-se uma sessão solene, ao ar livre, no Largo do Intendente, para descerramento de uma lapida na casa onde viveu e morreu Pina Manique.

Assistiram numerosas personalidades, entre as quais professores, alunos da Casa Pia e familias.

Assumiu a presidencia, em representação do chefe do Estado, o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário da Assistência, ladeado pela sr.ª D Maria da Soledade Pina Manique e pelos srs. prof. Silva Carvalho, dr. Cortês Pinto, pela C. M. L., e dr. Pedro de Campos Tavares, provedor da Casa Pia, o qual pronunciou um interessante discurso em que disse:

«Para as gerações esclarecidas de hoje, o Intendente Pina Manique é visto como um notável impulsionador da vida nacional, rasgan-

(Continua na página central)

2.ª tiragem

Desporto corporativo

Terminou esta manhã o Campeonato Distrital de Tiro

Na carreira de tiro do campo «Afonso de Albuquerque», a Belem, terminou esta manhã, com a efectivação da ultima sessão, o VIII Campeonato Nacional de Tiro, na sua fase distrital.

Mais de 300 atiradores estiveram em acção, obtendo alguns resultados interessantes. A classificação geral nas três categorias é como segue: *1.ª categoria*—1.º Manuel Baltasar (Gam.), 148; 2.º Rodrigues da Silva (Ind.), 145; 3.º Elisio Rodrigues (C. A. T. 50), 141; 4.º Alfredo Alves (Açores), 140; 5.º João Carvalho Maia (Trigos), 140 pontos. *2.ª categoria*—1.º José Alves (Vaultier), 145; 2.º Carlos Santos (Vaultier), 144; 3.º José Nascimento (Trigos), 143; 4.º Dionisio Henriques (Gam.), 142; 5.º Fernando Silva (Atlantic),142 pontos. *3.ª categoria*—1.º Candido Santiago (Sotto Mayor), 148; 3.º Joaquim Andrade «Lusalite), 148; 4.º Armando Oliveira (Trigos), 148; 5.º José Maria Cunha (Trigos), 148 pontos.

A sessão de hoje forneceu os seguintes resultados: *1.ª categoria*—Alvaro Leitão, 140; Henrique Benza, 136; Manuel Garrido, 136; José Tabosa, 132 pontos. *2.ª categoria*—João Antunes, 139; José Fonseca, 138 pontos. *3.ª categoria*—Henrique Carmona, 145; Rui Seixas, 144; Gonçalves Cabral, 141 pontos.

Campeonato Nacional de Ténis de Mesa

Na sede da F. N. A. T. procedeu-se ao sorteio das equipas concorrentes ao Campeonato Nacional de Tenis de Mesa (equipas femininas), que forneceu o seguinte resultado: N.º 1—Equipa da Carris de Ferro de Lisboa; n.º 2—C. A. T. n.º 50 (pessoal da F. N. A. T.); n.º 3—G. D. dos Ind. de Panificação.

Este campeonato é disputado em duas voltas e os encontros da 1.ª volta efectuam-se nas mesas dos grupos da Carris, C. A. T. n.º 50 e Panificação. O campeonato começa amanhã.

O GOVERNADOR CIVIL INAUGUROU

uma nova escola no Maxial

O chefe do distrito inaugurou hoje o novo edifício escolar de Aldeia Grande, Maxial, acto a que assistiram o presidente da Camara, director do distrito escolar, membros da comissão da União Nacional e outras individualidades em destaque na região, cujo povo recebeu carinhosamente o sr. dr. Mário Madeira.

De manhã, houve missa campal por alma da benemérita sr.ª D. Maria Ascensão Ferreira, procedendo-se, depois, ao descerramento de uma lápida de homenagem aos beneméritos Francisco Joaquim Ferreira e Maria Ascensão Ferreira, que gratuitamente ofereceram o terreno para construção da escola, homenagem levada a efeito por iniciativa do presidente do Município.

A's 12 horas e 15, realizou-se numa das salas do novo edifício escolar uma sessão solene presidida pelo chefe do distrito, em que vários oradores, depois de se referirem ao significado da cerimónia, enalteceram a obra do governador civil a favor das populações rurais. No final, em honra do sr. dr. Mário Madeira foi servido um lanche, oferecido pela comissão de melhoramentos.

VOLTOU-SE UM AUTOMOVEL

e ficaram duas pessoas gravemente feridas

Deram entrada no hospital de S. José, com ferimentos graves, Fernando de Oliveira, motorista, e Fernando Coutinho Faria, de 21 anos, serralheiro, ambos de Camarate, que seguiam esta manhã num automovel que derrapou e se voltou ao passar no sitio da Apelação.

Movimento marítimo

E' esperado amanhã no Tejo, vindo dos portos da Madeira e dos Açores, o navio a motor «Gorgulho», com 12 passageiros e carga diversa.

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Para conhecimento dos Colegas que prestam serviço na «Serviços Médico-Sociais» — Federação de Caixas de Previdência, ou candidatos, se informa que na Secretaria deste Conselho Regional serão informados dos termos do contrato autorizado por despacho de Sua Excelencia o Senhor Presidente do Conselho de Ministros.

Lisboa, 29 de Junho de 1949.

O Presidente do Conselho Regional
a) **Luis Figueira**

A' SUIÇA

Cedem-se 3 lugares, em bom automóvel. Telef. 27516.

Teatros e Cinemas

Bailados de Margarida de Abreu, no Coliseu

Tudo quanto se tem dito a respeito de Margarida de Abreu e do seu grupo de bailado aqui se reedita, com uma confirmação de juizos que formam o prestigio cada vez mais alicerçado desta distinta artista. Com o espectáculo de ontem, o seu Circulo de Iniciação Coregráfica parte do plano de aprendizagem para um outro muito mais complexo, mais profissional e, portanto, de maiores responsabilidades. Responsabilidades que nem Margarida de Abreu nem o seu grupo de bailarinos podem já hoje temer. O seu caminho é seguro, a base do seu trabalho é sistematico e honesto, por isso não lhes serão dificeis os triunfos. E o facto de se ter registado ontem a presença de dois grandes artistas estrangeiros, revelou a maleabilidade do conjunto preparado por Margarida de Abreu e as suas possibilidades para se projectar em cometimentos da maior responsabilidade.

Passaremos, assim, sobre o «Concerto de Schumann», onde se vinculam as linhas anteriormente expressas: monotonia e estatismo, derivados, sobretudo, da inexpressão musical e da insistencia dos temas. Todos os corégrafos ousam cortar paginas de texto. Margarida de Abreu poderia seguir-lhes o exemplo, para que a sua coregrafia ganhasse em ligeireza e, sobretudo, em variedade. Já em «Polaca heroica» Margarida de Abreu abriu novos voos, compôs novos conceitos e obteve novos exitos.

O momento mais esperado da noite era, porém, o da apresentação de Paul Szilard e Sonia Arova, no «Excerto de Silfides», sobre musica de Chopin e coregrafia de Fokine e, depois, a prova do rendimento do grupo, em presença dos dois astros estrangeiros.

Sonia Arova, estrela do Convent Garden, de Londres, tem na verdade uma classe excepcional, pelo calor da sua arte e a perfeição da sua técnica de uma imponderabilidade absoluta que só as grandes figuras do bailado conseguem atingir. A colocação dos seus pés em pontas, a harmonia dos seus movimentos e a preparação da sua musculatura revelam imediatamente a presença de uma notavel artista, tão notavel ou mais completa do que quantas nos têm visitado ultimamente. A seu lado, Paul Szilard, se não foi o bailarino excepcional que a America e a Europa tanto tem aplaudido—revelou-se, entretanto, um artista seguro, sensivel e inteligente, não apenas através dos seus bailados mas, sobretudo, da sua coregrafia. «Mefisto-valsa», bailado com musica de Liszt, reporta-se ao «Fausto» de Lennau e teve uma bela interpretação, sob a regencia inspiradissima de Paul Szilard. Para o exito do bailado—surrealista por quê, afinal?—não mereceu só o valor do corégrafo mas tambem o dos interpretes: o próprio Szilard, Sonia Arova e, com eles, João Sato, Luisa Vitorino e todo o conjunto de «pares», movendo-se e vestindo-se nos dois originais cenários e figurinos de Almada Negreiros.

Aqui, todo o poder criador dos artistas interpretes conflui para um conjunto belissimo que supera quanto de sério o grupo havia interpretado. Todos ganharam em segurança porque, além do mais, todos hão-de ter compreendido: somos na verdade artistas e como tal devemos comportar-nos para que como tal nos considerem.

E' impossivel citar os nomes de todos. Mas não queremos deixar de nos referir, olhando ao todo do espectáculo, á presença de Ana Maria, Amelia Mata, Luisa Vitorino, Fernando Lima e Bento José da Camara.

Entre todos, seria possivel descobrir matéria que reclame a insistencia de trabalho, para que haja mais «contrôle» de musculos, uma disciplina de movimentos articulares e da massa muscular. E' de tudo isso que resulta o lançamento de um pé pouco arqueado e a harmonia da linha dos tornozelos, quando colocados «em pontas». Isto, entretanto, não depende de mais ninguem que não seja o brio dos artistas. Se eles continuarem a trabalhar—o triunfo será absoluto. Para o completar, lá estará, como ontem, o maestro Jaime Silva (Filho) que á frente da Orquestra da Emissora bem mereceu os aplausos especiais que lhe foram dirigidos. E, já á saida, enquanto fazíamos o balanço dos exitos da noite, perguntavamos como conclusão e resposta perante as circunstancias: que seria o Circulo de Iniciação Coregrafico se o Estado lhe concedesse apenas uns 100 ou 200 contos dos milhões de escudos atribuidos anualmente a assuntos culturais?—M. A.

Atrás do reposteiro

A próxima revista a ser representada no Teatro Variedades será da autoria de Vasco Santana e Amadeu do Vale, não devendo, portanto, efectuar-se já a projectada reposição da opereta «A Invasão».

—E' provável que a estreia da companhia do Teatro do Povo, na Feira Popular, se faça em meados deste mês.

—A temporada de Inverno no Teatro Apolo será inaugurada com espectáculos de comédia, devendo, oportunamente, ser montada uma grande revista, que terá a colaboração de vários autores.

—O actor Alves da Cunha, caso não arranje teatro em Lisboa para a sua companhia, terá de decidir-se por uma digressão pelas praias e termas.

—A comédia em três actos «O mesmo dinheiro», original de Gomes de Sousa, que está a ser ensaiada pela companhia do Teatro do Povo, tem a seguinte distribuição:

«Elvira», Emilia de Oliveira; «Maria da Graça», Beatriz de Almeida; «Adelaide», Margarida de Almeida; «Matos», Alberto Ghira; «Alberto», Paiva Raposo; «Tio Romão», Pedro Lemos; «Eduardo», Henrique Santos.

—Tem estado bastante incomodado de saude, pelo que recolheu á cama, o actor Alves da Cunha.

Noite de sonho e de beleza

Hoje, segundo e ultimo espectáculo dos grandiosos bailados artisticos de Margarida de Abreu. O «Clair de Lune», por Szilard e Sonia Arova, no Coliseu

Margarida de Abreu

Atingiu a apoteose o grandioso espectáculo que a Companhia de Bailados de Margarida de Abreu apresentou no Coliseu. A sala inteira, fremente de entusiasmo, verdadeiramente deslumbrada, dispensou repetidas vezes á ilustre artista, delirantes ovações. De facto, estamos numa nova fase da historia da dança em Portugal. O que ontem vimos e hoje se repete em pura beleza, numa sugestiva atmosfera lirica, é já um termo da perfeição dos bailados nacionais. Margarida de Abreu dá-nos esta noite outro inolvidavel espectáculo de sonho, de uma intensa visualidade estética e duma suprema interpretação plastica. Assim, veremos o «Concerto de Schumann» e a «Polaca Heroica», esta de Chopin, em coregrafias de Margarida de Abreu. A «Dança do vento», de Afonso Lopes Vieira, interpretada por Ana Maria. O «Clair de Lune», fantastico de emoção, de Debussy, de que são autenticos criadores o notavel artista Paul Szilard e a estrela Sonia Arova, artistas convidados, expressamente, para este festival coregrafico. Grande Orquestra Sinfonica Nacional, regida pelo ilustre maestro Jaime Silva (filho). Noite de beleza, noite de sonho, noite imortal.

INVÁLIDOS DO TRABALHO

O Albergue dos Inválidos do Trabalho comemorou hoje o seu 86.º aniversário, com o seguinte programa: ás 8 horas, houve missa na capela privativa, seguindo-se um almoço melhorado, para os albergados e uma romagem ao tumulo de Possidónio da Silva, no cemiterio dos Prazeres. A's 15 horas começou um jantar melhorado.

CABELEIREIROS
BRITO E BRITO ALEXANDRE

CONVIDAM

as Ex.mas Senhoras a visitar as suas confortáveis e modernas instalações, onde os mais exigentes desejos na arte de pentear podem ser satisfeitos.

MANICURAS e PEDICURO

Prefira a verdadeira Permanente a Frio pelo especialista da Casa

Actualize seu penteado

On parle français

AVENIDA DA LIBERDADE, 236 — Telef. 5 2944

(Frente a Alexandre Herculano)

INAUGUROU-SE ONTEM

a Feira Popular de Sintra

O sr. capitão Americo Santos, em representação da Camara Municipal de Sintra, inaugurou ontem a Feira Popular que naquela vila foi organizada pelo «Jornal de Sintra». O acto, que teve a presença de alguns dos melhores nomes da região saloia, foi seguido de algumas palavras do sr. Antonio Medina Junior, director do referido jornal, que saudou as entidades presentes e a Imprensa, afirmando que aquela iniciativa era, do bom povo da localidade, uma prova dos seus sentimentos de generosidade.

Depois de executado o hino nacional, as entidades presentes percorreram todos os interessantes «stands», que foram imediatamente abertos ao numeroso publico que ali acorreu.

A Banda de S. Pedro de Sintra, «Os Aliados», percorreu o recinto da Feira tocando diversas marchas.

Foi servido aos convidados um «Porto de honra», durante o qual o «Diario de Lisboa» foi objecto de atenções que muito nos penhoraram.

Almoço de homenagem

a dois funcionários do porto de Lisboa

Na Tapada da Ajuda reuniram-se, hoje, num almoço, servido pela Cantina da Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia numerosos funcionarios do Porto de Lisboa, para prestarem homenagem aos seus chefes, srs. Antonio da Silva e José Antonio dos Reis.

Entre outros falaram os srs. Pedro Valadas e Luciano Marques, que exaltaram as superiores qualidades dos homenageados, quer como homens, quer como funcionarios, os quais, por sua vez, agradeceram.

Durante o almoço, a que assistiram numerosas senhoras, foram enviados telegramas de saudações ao presidente do conselho de administração e engenheiro director dos serviços de exploração daquele organismo do Estado.

AS ASPIRAÇÕES DE CARENQUE

O sr. Manuel de Sá Monteiro de Frias enviou-nos uma carta em que nos diz:

«Carenque, que fica a 4 quilómetros da capital e próximo do lugar do Pendão, está ligado á estrada deste por um troço, com cerca de um quilómetro, o qual se pode considerar intransitável, devido, por certo, ao muito movimento e á acção do tempo. No entanto a reparação desta estrada não é a unica aspiração de Carenque, que muitas veses tem solicitado a instalação da iluminação eléctrica, que dali dista apenas uns quinhentos metros ou talvez menos.

Uma escola em condições higiénicas e suficiente capacidade para as crianças em idade escolar é ainda uma das aspirações de todo o povo, pois muitas têm de se deslocar a Belas, Queluz e Amadora, para a poderem frequentar, uma vez que o edificio local é insuficiente.

Uma ermida também é uma das mais velhas aspirações desta terra, tão procurada por causa dos seus bons ares. Nela abundam pedreiras e fornos de cal, industria que muito tem contribuido para o seu desenvolvimento.

CONCURSO DE TIRO

na Legião Portuguesa

Na carreira de tiro da Serra da Carregueira realizou-se hoje o concurso de tiro da Legião Portuguesa, no qual tomaram parte cerca de 120 legionarios. Assistiram os srs. general Craveiro Lopes, comandante geral da Legião; brigadeiro Vilardebó, comandante distrital; major Sá Viana, chefe do estado-maior, e outros oficiais.

No final das provas houve um almoço, a que presidiu o sr. general Craveiro Lopes, fazendo-se no final a entrega de prémios.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos marcados para hoje e em continuação do Campeonato de Lisboa de Voleibol, o Técnico, Ateneu e Sporting marcaram pontos por falta de comparência, respectivamente, do Belenenses, Estoril e Lisboa Ginásio, em 2.as categorias.

No jogo da 1.ª Divisão, 1.ª categoria, o Olimpico venceu o Queluz por 3-0 (15-4; 15-12 e 15-0).

A's praias e termas

Passeio em bom automóvel, ás principais praias e termas do País. Cedem-se 4 lugares. Telefone 27516.

COSTA RICA BAR

TRAFARIA — **TELEF. 233**

HOJE — às 16 horas — às 22 horas — HOJE

MATINÉE — SOIRÉE

2 animados Bailes 2

ORQUESTRA «COSTA RICA»

(privativa)

TERÇA-FEIRA
NO
SÃO LUIZ
Estreia da mais dinâmica realização de
ARTHUR DUARTE

FOGO!

com ISABEL DE CASTRO • Raul de CARVALHO • Carlos OTERO • Aida Baptista • Oscar Acurcio • Santos Carvalho

O primeiro filme dedicado aos heroicos bombeiros portugueses, servido por um argumento de extraordinário interesse

Exclusivo **TALMA FILMES**

FEIRA DE ALGÉS

POR
UM ESCUDO
A ENTRADA

PASSA UMA
NOITE DIVERTIDA

Que mais quer?

Leiam hoje o sempre fixe

Ant. Caricias

LUSO

— HOJE —
NOITE POPULAR

Canções, por Toni de Matos e Natividade Correia. **Fados Castiços,** por Fernando Farinha, Amélia Maria e Isabel Silva. **Fados Humorísticos,** por António Caricias. Acompanhamentos, por António Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

VARIEDADES

HOJE, às 21 e 23 horas
Grande exito da peça brasileira

DEUS LHE PAGUE

Reaparição do actor **ANTONIO SILVA** ao lado de **MADALENA SOTTO** e **RAUL DE CARVALHO,** no protagonista.

VISITE A

Exposição de Ourivesaria

na FEIRA POPULAR

UM MOMENTO AGRADÀVEL
NUM AGRADÁVEL RECINTO

Aberta das 21 e 30 às 24 horas

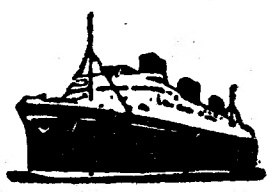
Victoria Alcala

CRISTAL

O Dancing da Moda – Av. Liberdade -- Telef. 29925
com as formidaveis atracções
MARUJA HERRERO — VICTORIA ALCALA'
DORITA DE TRIANA
e o famoso **BALLET MARLEY-GIRLS**
E DAS DUAS MELHORES ORQUESTRAS
actualmente existentes no País
TAVARES BELO
e **ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS**
com o seu Grande animador **MAX**

Hoje, às 17/30, Chá Dançante, com todas as atracções

No CRISTAL não há calor — Tem o ar condicionado



Agência Internacional de Viagens

DE

MARIO ANTUNES DE CARVALHO

Agente de Viagens

PASSAGENS E PASSAPORTES

Esta Agência, devidamente habilitada, trata da obtenção rápida de todos os documentos para Viajantes e Turistas, e vende passagens aéreas, marítimas e terrestres para todos os portos da EUROPA, ÁFRICAS, AMÉRICAS DO NORTE, SUL E CENTRAL.

Informações gratuítas tanto pelo correio como pessoalmente

RUA DA MADALENA, 152-2.º esq.º -- LISBOA **Telef. 21455**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
apresenta o mais categorizado programa de atracções
Grande êxito da estreia de ontem da ESTRELA de baile clássico
ELENITA ESPEJO
Grande êxito da parelha de bailarinos excentricos **LOS WORNOFF**
A grã cantante de regional **CORALILLO DE GRANADA**
ANITA LUCENA, Mary-Mely, Hermanas Baron, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Sara Seny e Mabel Valencia
Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS
ARCADIA com a vocalista norte-americana **DAINA**
THE ROYAL JAZZ com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**
Ar condicionado — Temperatura agradável

Sousa

Vende **RETALHOS** de
SEDAS, LÃS e ALGODÕES
A PREÇOS SENSACIONAIS
Rua Garrett, 76/78, cave — Telefone 29101 — LISBOA

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Um sensacional programa de atracções
MARUJA NAVARRETE — MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA
Constante animação com a ORQUESTRA OLIMPIA CLUB

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30
Um filme emocionante
Paraiso prometido
numa grandiosa interpretação de June Allyson e Van Johnson
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — AS 21.30
Uma aventura em Saigão
magistral desempenho de Alan Ladd e Veronica Lake
«Matinées» diárias

CONDES — AS 21.30 — Telef. 22523
Porta fechada
forte e emocionante drama de um cruel realista com a extraordinaria artista Libertad Lamarque
«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30
Ultimos dias da grandiosa versão de **Joracy Camargo**
DEUS LHE PAGUE
e o sensacional documentário do campeonato do mundo de Oquei em Patins
«Campeões do Mundo»

PALACIO — A's 21 e 30

TERRASSE — Telef. 26917 — A's 21 e 15
O crime da Avenida Foch
O correio da Imperatriz

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
A SULTANA DA SORTE
O. S. S.

TIVOLI — Tel. 50595 — A'S 21.30
Ultima «soirée» com o filme
Sem sombra de suspeita
com Joan Caufield, Claud Rains e Constance Bennett
«Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
2.ª semana triunfa do filme de aventuras
Piratas de Monterey
(em tecnicolor) com Maria Montez e Rod Cameron

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Em despedida:
O grande êxito
O segredo de D. João
com Gino Becchi e Silvana Pampanini

TERRAÇO: HOJE às 21,30 — Os melhores anos da nossa vida, com Dana Andrews, Frederich Marche e Myrna Loy.

LIS — Tel 48660 — A's 21 e 15
Tarzan e as sereias
Joana de Paris

REX — Telef. 25965 — A's 21 e 15
As quatro penas brancas
A mulher fatidica

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Adiós, pampa mia
com Alberto Casfilho

Foram colhidos
três homens
na espera de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 3 *(Pelo telefone)* —Esta localidade está cheia de forasteiros e apresenta muitas das suas janelas e varandas engalanadas com motivos de toiros e cavalos. De manhã, logo ás 10 horas, começou a segunda espera de toiros, das festas do «Colete Encarnado», que se prolongou até ás 12 e 15, porque um toiro puro do sr. João de Assunção Coimbra deu constante «pelea» ás centenas de amadores que o acicatavam e «citavam» com casacos, restos de mantas e tudo o que servisse de capote, para acompanhar as varas e canas que faziam de bandarilhas.

Três destes aficionados tiveram a infelicidade de ser colhidos pelas suas hastes, finas como navalhas. Foram eles: Adriano Silva, de 54 anos, natural de Alhandra e morador no Sobralinho, que sofreu fractura exposta do terço superior da perna esquerda; Manuel Henriques dos Santos, de 18 anos, electricista, natural de Vila Franca e aqui residente, que fracturou uma clavícula com derrame; e Joaquim Lourenço, de 19 anos, natural e residente em Alhandra, que tem uma perfuração e esmagamento dos ligamentos da região propliteia. Os feridos, depois de receberem os primeiros socorros prestados pelos enfermeiros Guilherme dos Anjos e D. Maria Helena, do hospital desta vila, seguiram para o de S. José.

A' tarde, houve um animado e vistoso cortejo de campinos, ao qual se seguirá a corrida de toiros.

A' procura do tesouro
que foi de Mussolini

ROMA, 3.—«A febre do ouro» atraiu no fim da semana visitantes de muitas partes da Itália ao lago Como, onde se supõe estar escondido o desaparecido tesouro de Mussolini. Caçadores do tesouro têm feito pesquisas nas margens do lago e, nalguns casos, no próprio lago, procurando encontrar ouro que se diz ter sido escondido quando o comboio do ditador italiano caiu numa armadilha, em 1945. Segundo se afirmou ontem, porém, o tesouro só se pode encontrar numa faixa já determinada dum quilómetro de comprimento, junto ao lago. Anunciou-se que dois antigos nazis, que faziam parte do comboio, entregaram a funcionários italianos, em Francfort, um mapa com a indicação do local onde o tesouro tinha sido escondido.—(R.).

Eleições no México
para a Camara dos Deputados

CIDADE DO MÉXICO, 3.—Dois milhões e quinhentos mil mexicanos preparam-se hoje para acorrer ás urnas, para eleger 147 membros para a nova Camara dos Deputados. Os estabelecimentos de bebidas alcoólicas foram encerrados e as tropas recolheram aos quartéis. Todas as indicações são de que uma outra Camara, dominada pela maioria do Partido de Instituições Revolucionárias, será eleita. Embora não sejam esperadas perturbações, as tropas encontram-se preparadas para acorrer onde seja necessário. Não são esperados resultados de qualquer espécie até quarta-feira, quando as primeiras juntas de contagem se reunirão.—(Reuter).

BOMBARDEAMENTO DE XANGAI

XANGAI, 3 — Três bombardeiros nacionalistas, quadrimotores de tipo «Liberator», largaram bombas, hoje, sobre o Noroeste desta cidade. As autoridades ainda não revelaram pormenores deste «raid», mas supõe-se geralmente que alvejou as linhas ferreas e a emissora de Chen-ju, a perto de 10 quilómetros de Xangai.

Durante parte da noite e da manhã, vários aviões nacionalistas voaram sobre a região de Xangai, onde o sistema da D. C. A. está de prevenção.—(F. P.).

As defesas
britânicas
estão em condições
de defrontar ataques
de aviões de foguete

LONDRES, 3.—Os chefes da aviação britanica mostram-se convencidos de que estão a caminho da solução de qualquer futura ameaça de bombardeiros inimigos de propulsão por jacto, voando a grande altura com velocidade próxima da do som. Os directores do «exercício Foil»—as manobras da R. A. F. para experimentar as defesas aéreas da Grã-Bretanha—estavam esta noite convencidos de ter estabelecido bases dum sistema muito melhorado de defesa aérea, para enfrentar qualquer emergência.

Duas coisas impressionaram especialmente—e até «surprenderam»—oficiais superiores do Estado-Maior: Uma delas, é a grande percentagem de intercepções a grande altura pelos ultimos modelos de caças de propulsão por jacto da Grã-Bretanha—o «Meteor» e o «Vampire»; a outra, foi a forma como o pessoal correspondeu á exigência de maior rapidez na localização e comunicação da presença de aviões inimigos, aos centros de fiscalização.

Ontem á noite, quando a operação atingiu o ponto culminante, os ares estavam cheios de formações de caças e bombardeiros, como não se via desde a guerra. Superfortalesas da III divisão aérea efectuaram também «raids» a Liverpool, Bristol, Manchester e Leeds.—(R.).

Uma gigantesca
nuvem de gafanhotos
nos Estados Unidos

RENO (Nevada), 5. — Uma nuvem «record» de gafanhotos, que cobre cerca de 300 quilómetros quadrados, está a penetrar no Oregon e na Califórnia. O Departamento de Estado da Agricultura disse que a nuvem de insectos tinha 120 quilómetros de comprimento e 65 de largura. O fiscal Harry Galloway declarou: «E' sem duvida alguma a maior nuvem dos ultimos tempos neste país». Os gafanhotos penetraram cerca de 60 quilómetros no Oregon e cerca de 25 na Califórnia. Gallovay acrescentou: «Voando apenas de dia, fazem um ruido semelhante ao de uma queda de água ou dum comboio de mercadorias. Um homem não pode enfrentá-los sem proteger a cabeça com os braços». Disse que os insectos percorriam até 10 quilómetros por dia.—(R.).

QUATRO PESSOAS INTOXICADAS
durante um incêndio
numa arrecadação de lenha

Esta manhã, cerca das 10 e 40, declarou-se incêndio na casa de arrecadação de pinho, na padaria da Rua de S. João da Praça, 120, pertencente ao sr. Manuel Joaquim da Costa. Para o local seguiu material dos Sapadores Bombeiros das 1.ª e 4.ª companhias, e da secção de reforço, o qual, com o auxilio de duas agulhetas, conseguiu evitar que o fogo se propagasse a outras dependências, apesar de ter ardido quase todo o pinho.

As causas do incêndio devem-se a uma rotura que existia no forno e que comunicava com a arrecadação de pinho.

Intoxicados pelo fumo, seguiram para o hospital de S. José os bombeiros Hermenegildo Gesteiro, de 24 anos, Abel Elias, de 38 anos, e José da Silva, este ultimo sem falta, pelo que ficou internado, e o escuteiro Severino Claro, de 23 anos, com queimaduras nos pés.

A extinção do incêndio foi dirigida pelos srs. capitão Rogério Cansado, chefes Carmo, Gonçalves e subchefe Machado.

MAIS ESTREPTOMICINA

No avião da Pan American, chegaram hoje dos Estados Unidos mais 600 quilos de estreptomicina. Vêm endereçados á Cruz Vermelha e serão lançados imediatamente no mercado.

Descerrou-se
uma lápida
na casa
onde viveu e morreu
Pina Manique

(Continuação da 1.ª pág.)

do com a sua energia desassombrada e dinamica horizontes novos ás nossas actividades em inumeros sectores que iam desde as Ciências e as Artes até ás industrias e aos problemas da população e do fomento».

E mais adiante:

«A Casa Pia, na sua actual fase de reintegração no espirito da sua fundação, sente chegada a hora de reparar a sua própria divida de gratidão, antecipando-se á outra divida mais alta que lhe deve a Nação pelos seus orgãos representativos. Determinou-nos a isso mais prementemente a recente publicação por um dos mais estudiosos e ilustres professores do seu quadro docente da obra de revisão historica mais apaixonante dos ultimos anos.

«Retoma a Casa Pia o cumprimento da divida de gratidão a que se tinha obrigado a Provedoria de 1905 que, no relatorio da citada Portaria diz do Fundador da instituição de quem eram «quase inteiramente desconhecidos os serviços relevantissimos em prol do progresso das ciencias, das letras, das belas artes, do comercio, da industria, á morigeração dos costumes, ao aumento da riqueza publica e finalmente ao bem-estar e á felicidade dos desvalidos e indigentes», e que era «um homem que, com vontade de ferro, desveladora e carinhosa solicitude e uma dedicação sem limites consagrou o melhor do seu tempo, da sua energia e da sua inteligencia ao bem-estar e á felicidade de milhares de infelizes e de desvalidos orfãos».

E, a propósito da lápida que ia ser descerrada, lembrou que Pina Manique era bem um «amigo de Lisboa», como lhe chamou o escritor Francisco de Oliveira Martins, e concluiu afirmando:

«Aqui fica, portanto, esta memória gravada na pedra como preito de gratidão da Casa Pia ao seu fundador e que ela contribua para que este homem tão mal tratado pelos letrados desnacionalizados obtenha o amor puro e ardente do povo que ele tanto amou e por cuja elevação e progresso se lhe deve uma acção ardorosa e multiplicada, este povo que enraizado na terra portuguesa pelo suor e pelas lágrimas da sua vida dura e operosa tem no coração e na alma permanente e vivo o sentimento de Portugal, das suas tradições e dos obreiros da grandeza da Pátria».

Em seguida, o sr. dr. Trigo de Negreiros convidou os descendentes de Pina Manique, sr.as D. Maria da Soledade e D. Luis de Pina Manique a descerrarem a referida lapida, homenagem que o ultimo agradeceu em breves palavras.

A's 17 e 30, inaugurou-se na Casa Pia uma interessante exposição escolar.

Propõe-se a criação
de ministérios dos «Negócios Europeus»

ESTRASBURGO, 2.—A direcção da União Interparlamentar Europeia, que tem sede em Estrasburgo, deliberou que se efectue em Veneza o seu próximo congresso, marcado para durar desde 19 a 22 de Setembro do ano corrente. Sugeriu tambem que, em todos os países, se criasse nos respectivos governos um Ministerio ou Subsecretariado dos Negocios Europeus. A direcção pediu que se procurem soluções práticas para certos problemas, como a cidadania europeia, cujo estatuto seria garantido por um Tribunal Europeu de Justiça, como a coordenação da politica externa das nações europeias, e como os problemas juridicos suscitados por estas diversas questões.—(F. P.).

Motins na Sicília
provocados por grupos de bandoleiros armados

PALERMO, 3—Quatro policias foram mortos e três ficaram sériamente feridos, a noite passada, num recontro que durou meia hora, entre a Policia e bandidos, em Portella della Paglia, perto desta cidade. O recontro começou quando um grupo de bandidos abriu fogo com espingardas automaticas e granadas de mão, entrincheirando-se nuns rochedos, sobre um carro que transportava Policias, quando este penetrava num desfiladeiro de montanhas. Os bandidos tinham fugido quando chegaram ao local reforços da Policia com tanques.—(R.).

O XXI Porto-Lisb

(Continuação da 1.ª pág.)

pa, Dias Santos e Joaquim Costa, todos do F. C. do Porto.

Três minutos depois, um pelotão de seis corredores, passava em Porto de Mós, em perseguição daqueles quatro corredores. Comandava este segundo pelotão, o benfiquista José Martins, que levava na sua cola Imperio dos Santos e Guilherme Jacinto.

Muito publico que se espalhou, pela estrada, apesar do calor sufocante que se faz sentir, tem vitoriado os ciclistas.

Na subida de Santa Clara os três fugitivos iam muito bem. Eis os seus avanços: 4 m. sobre Souto, 5 m. e 10 s. sobre Joaquim Apolo, 6 m. e 20 s. sobre Fernando Moreira, 7 m. sobre um numeroso pelotão de 12 ciclistas.

Na descida para Condeixa, o corredor portuense Souto já foi apanhado por Joaquim Apolo e Moreira. Num quarto de hora a média ia em 34 quilómetros, e nesta altura a média geral era de 33,75 quilómetros.

Em 20 quilómetros depois de Coimbra, Moreira e Apolo tinham apanhado os homens da frente, mas Lambertini e os companheiros logo apanharam aquele. Moreira saiu do pelotão. Depois foi a debandada do Benfica. José Martins desistiu e o comando do pelotão foi para Moreira, Lambertini, Barros e Apolo.

O segundo pelotão, que chegou a ter Edgar e Império, passa a ser formado por Moreira de Sá, Dias Santos, Joaquim de Sá e Joaquim Costa, todos do F. C. Porto. Isto é, neste pelotão nem um só homem de Lisboa. O segundo pelotão, exceptuando Dias dos Santos, recolou no Barrocão, relativamente perto de Leiria: Nesta cidade ficaram isolados os mesmos seis corredores sob o comando de Fernando Moreira com Joaquim Apolo e mais longe ainda Dias dos Santos, Barros e também Jacinto e Imperio, do Benfica.

Na Batalha, o pelotão da frente era formado apenas por seis homens todos do F. C. Porto...

O mesmo sucedeu em Alcobaça, onde estes corredores tinham 4 m. e 9 s. de avanço sobre os quatro benfiquistas.

Via-se assim a equipa do Benfica a reagir vigorosamente, brilhantemente, mesmo. Ora, em 7 horas, 228 quilómetros andados—a média era de 32,55. Parecia, entretanto, que os do Benfica se aproximavam das Caldas da Rainha Os corredores Fernando Moreira, Moreira de Sá, Lambertini e Joaquim Costa levavam 50 s. sobre Joaquim Sá. Os benfiquistas tambem se tinham atrasado, Rebelo, Coelho e Guilherme Jacinto, vinham a 5 m. 35 s. de atraso.

Em Vila Franca do Rosário, Fernando Moreira deu novo esticão e fugiu ao seu companheiro de clube, Lambertini, para pouco a pouco, aumentar a distancia que os separava.

A chegada ás Salésias

No meio de grandes ovações do publico, Fernando Moreira entrou isolado, na pista das Salésias e deu as cinco voltas complementares, por entre grandes aplausos, tendo terminado em vencedor destacado.

Fernando Moreira, fez o percurso em 11 h., 32 minutos e 27 segundos; 2.º, Lambertini, em 11 h., 35 m. e 44 s.; 3.º, Moreira de Sá, em 11 h., 39 m. e 33 s.; 4.º, Joaquim Costa, em 11 h., 45 m. e 34 s.; 5.º, Guilherme Jacinto, em 11 h., 48 m. e 24 s.; 6.º, João Rebelo, em 11 h., 55 m. e 39 s.; 7.º, Joaquim Apolo, m. t.; 8.º, Alfredo de Oliveira, m. t.; 9.º, António Maria, m. t.; 10.º, Joaquim de Sá, m. t.; 11.º, Império dos Santos, 11 h., 59 m. e 55 s.; 12.º, Jerónimo Souto, 12 h., 12 m. e 54 s.; 13.º, Alexandre Cristina, 12 h., 17 m. e 37 s.; 14.º, Edgar Marques, 12 h., 19 m. 58 s..

o-o-o

O festival de ciclismo
para inauguração
da pista das Salésias

Inaugurou-se esta tarde, a pista de ciclismo, no campo das Salesias, que apesar da boa vontade de todos quantos contribuiram para a sua realização não obedece ás condições devidas pela tecnica em tais assuntos, dando origem, por vezes, a quedas, principalmente, nas saídas dos «relleves».

A primeira prova realizada foi a competição de eliminação na categoria de juniores. A eliminação era feita de quatro em quatro voltas. Estiveram na pista, Artur Gomes, Americo de Almeida e Adriano Coelho, do Benfica; Arlin-

PROVAS DE TÉNIS
Campeonato Nacional de 3.as categorias

Nos «courts» do Sporting, defrontaram-se esta manhã, em partida de meia final, para apuramento do vencedor da zona Sul do Campeonato Nacional de 3.as categorias (trofeu D. José de Melo), o Caldas Sport Clube e o Clube de Ténis de Setubal.

Ganhou o primeiro por 4-1. Os caldenses ficaram assim, apurados para a final da zona Sul, juntamente com o Sporting, que ontem venceu o Algés e Dafundo.

...oa em bicicleta

FERNANDO MOREIRA
o valoroso ciclista do F. C. Porto

...do Gonçalves, José Marques e João Barreiros, do Lusitano; Joaquim Anacleto, Mário Castro, António Amaral, Francisco Sousa e Mário Soto Maior, do Campo de Ourique; Francisco Martinho e Eduardo Santos, do Arroios; Julio Lopes, do Lisgás e Amandio Diniz, do Belenenses. Ficou vencedor Adriano Coelho, do Benfica, em 19 m. 53 s.; em 2.º lugar, Americo Almeida, Benfica em 20 m. 22 s. No 3.º posto quedou-se Mário Castro, do C. A. C. O.

Depois seguiu-se a prova de estafeta Norte-Sul, em oito, seis, quatro e duas voltas. A equipa nortenha era constituida por Luciano Moreira de Sá, Amandio de Almeida, Manuel Trigueiros e José de Oliveira, respectivamente do F. C. Porto, Academico e Boavista.

A equipa lisboeta era composta por Honorio Francisco, Ernesto Ludovino, Albano Coelho e Fortunato Pereira, respectivamente, do Benfica, Campo de Ourique e Lisgás.

A primeira estafeta (8 voltas) foi disputada entre Honório Francisco e José de Oliveira. Nas duas primeiras voltas, os dois corredores pedalaram quase a par. Depois Honório foi ganhando vantagem aumentando sempre o avanço, terminando vencedor com mais de um quarto de pista...

Fortunato Pereira, que era o segundo corredor de Lisboa, apesar da tenás perseguição, de Manuel Trigueiros, ganhou sempre vantagem até que na segunda volta, á saida do «relevé», o corredor portuense desiquilibrou-se, devido á má condição da pista, e caiu sofrendo algumas lesões. Sem competidor Albano Coelho e Ernesto Ludovino, completaram a prova, tendo ficado vencedora a equipa lisboeta com o tempo de 12 m. 45. s.

Uma hora á americana

A esta prova concorreram três equipas. O Benfica estava representado por Ernesto Ludovino e Honorio Francisco; Luciano Moreira de Sá e Amandio de Almeida representavam o F. C. do Porto e, o Campo de Ourique, que tinha como representantes. Joaquim Anacleto e Albano Coelho.

Logo nas primeiras voltas a equipa portuense demonstrou a sua superioridade, alcançando mais de meia pista de avanço, sobre os «encarnados», e quase uma volta sobre o Campo de Ourique.

A' 16.ª volta a equipa do Benfica, sem ter recuperado o atraso que a distanciava da equipa portuense, desistiu.

A luta prosseguiu, com os representantes do F. C. do Porto, sem que estes se empregassem a fundo, até que aos 45 minutos, Moreira de Sá teve uma queda desastrosa e desceu ao vestiário, para receber tratamento. Amandio de Almeida continuou na pista, sem perder a vantagem que já desfrutava sobre a equipa adversária, que é a do Campo de Ourique, e, aos 50 minutos, Joaquim Anacleto, do Campo de Ourique, também teve uma queda violenta e saiu da pista por momentos para tratamento.

Cinco minutos antes de acabar a prova, Moreira de Sá regressou á pista, para terminar a prova, que concluiu com a vitória da equipa portuense, com o total de 88 voltas e 21 pontos. Em 2.º lugar, classificou-se a equipa de Campo e Ourique, com 87 voltas e 14 pontos.

Prova de perseguição (10 voltas)

1.ª meia final—1.ª equipa: Joaquim Anacleto e Mário de Castro, do Campo de Ourique, em 6 minutos e 35 segundos; 2.ª: Arlindo Gonçalves e João Barreiros, do Lusitano, em 6 minutos e 53 segundos.

2.ª meia final—1.ª equipa: Américo Almeida e Artur Gomes (Benfica), em 6 minutos e 57 segundos; 2.ª: Armando Dili (Belenenses) e Francisco Martinho (Arroios), em 7 minutos e 3 segundos.

Final—1.ª equipa: Campo de Ourique, em 5 minutos; 2.ª: Benfica, em 5 minutos e 13 segundos.

Espera-se *esta semana* uma importante *declaração* de Stafford Cripps

LONDRES, 3 — Segundo o redactor politico do «Observer», sir Stafford Cripps deve fazer esta semana, ao Parlamento, uma declaração muito importante sobre a posição económica da Grã-Bretanha, esperando-se que estude o problema do dólar sob novo angulo mundial. «O futuro imediato é sombrio. Crê-se que o chanceler do Tesouro anunciará que as reservas da Inglaterra estão reduzidas a uns 400 milhões de libras e que o «deficit» continua a aumentar. Mas se, nas esferas geralmente bem informadas, não se esconde que a situação é séria, pensa-se no entanto que a franqueza com que sir Stafford Cripps se exprimiu em Paris levou a compreender que o problema económico da Grã-Bretanha é parte da crise mundial que só pode ser resolvida no plano internacional».

O «Observer» propõe, então, quatro soluções:

1.ª—Investimento de importantes capitais americanos na Africa e na Asia do Sueste, permitindo a estas regiões comprar mercadorias á Europa e proporcionar-lhes, assim, dólares e matérias primas.

2.ª—Criação, na Europa, duma reserva de ouro e dólares americanos para fazer do continente uma zona de comércio livre, evitando a derrocada das divisas europeias.

3.ª—Constituição, com o apoio de todos os países beneficiários do Plano Marshall, dum «pool» comum com garantia dos Estados Unidos.

4.ª—Encarregar-se a América de grande parte do fabrico do material para defesa da Europa. Todas estas soluções assentam nos Estados Unidos, donde o grande interesse que, no dizer do «Observer», se atribui, em Inglaterra, á visita do secretário do Tesouro, Snyder.—(F. P.).

ANDEBOL

«Os Treze» ganharam a taça «Imprensa»

No Lumiar A disputou-se hoje, de manhã, o jogo final da taça «Imprensa» entre o Grupo Desportivo «Os Treze» e o Benfica.

Triunfaram «Os Treze», por 5-4.

Pelo vencedor marcaram: Matos Moura (4) e Silvestre. Pelos vencidos: Albuquerque (2), Fernando Pereira e Dário.

Campeonato Nacional

PORTO, 3. (Pelo telefone)—No campo da Constituição disputou-se hoje o encontro Porto-Ferroviários, para o Campeonato Nacional. O F. C. Porto triunfou por 11-6.

Em jogo de passagem de Divisão, o Academico venceu o Leça por 2-1.

Uma criança em coma

por ter bebido vinho

Ao hospital de S. José foi levada esta tarde, em estado de coma, uma pequenita de 3 anos de idade de nome Maria de Fátima do Nascimento Ferreira, de Camarate, que apanhou a família distraida e bebeu vinho de um garrafão, a ponto de lhe causar graves perturbações.

Evitemos licores em demasia

Mas não evitem as joias, são elas a maior segurança do vosso futuro. **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Exija do seu barbeiro uma maçagem

Floid

e verá o milagre!...

Quatro novos *«recordes»* estabelecidos hoje nos campeonatos nacionais de atletismo junior

PORTO, 3.—(Pelo telefone).—Debaixo de um Sol escaldante, disputaram-se hoje, no Estádio do Lima, as ultimas provas dos campeonatos nacionais de atletismo, em juniores.

A luta quase se limitou aos representantes do Benfica e do Sporting, que mostraram nitida superioridade sobre os outros concorrentes.

Os progressos do atletismo lisboeta são evidentes em relação ás outras regiões.

Foram hoje estabelecidos mais 4 «records» nacionais nas corridas de velocidade, a revelar o aparecimento de prometedores «sprinters».

Dos novos deve salientar-se o comportamento da representação da Academica de Coimbra, que apenas com seis atletas obteve dois titulos.

No conjunto das duas jornadas a classificação colectiva foi a seguinte: 1.ª equipa—Benfica, com 151 pontos, 5 titulos; 2.ª equipa—Sporting, com 146 pontos, 9 titulos; 3.ª equipa—Academico, do Porto, 38 pontos, 1 titulo; 4.ª equipa—F. C. Porto, com 26 pontos, 1 titulo; 5.ª equipa—Academica de Coimbra, com 22 pontos, 2 titulos.

Nas provas realizadas hoje ficaram vencedores os seguintes atletas: *Salto em altura*—Luis Falcão, do Benfica, com 1m,75; *lançamento do disco*—Ferreira da Silva, do F. C. Porto, com 30m,61; *1.500 metros*—Casimiro Lucio, do Sporting, em 4 m. 24,4 s.; *triplo salto*—Alvaro Mendes, do Sporting, com 13m,48; *lançamento do dardo*—Octavio de Oliveira, do Sporting, com 49m,96; *300 metros barreiras*—João Luis, do Sporting, em 42,5 s., tempo que estabeleceu novo «record» nacional; *100 metros*—Manuel Correia, da Academica, de Coimbra, em 11,2 s. (novo «record» de Portugal); *400 metros*—Jorge de Abreu, do Sporting, em 52 s. (novo «record» de Portugal); *Estafeta 4x100 metros*—1.ª equipa, Academica de Coimbra, em 45,6 s. (novo máximo nacional).

Estes campeonatos nacionais trouxeram para a modalidade mais um progresso evidente. Quatro novos «records» nacionais com tempos excelentes.

O Benfica foi um bom vencedor, tendo no Sporting um adversario valoroso e temivel. Vitória justa e dificil que valoriza o titulo nacional—titulo este que é o segundo de esta epoca para o Benfica.

AS CERIMÓNIAS NO CAIRO

em honra da Senhora de Fátima

CAIRO, 3 — As solenes cerimónias em honra de Nossa Senhora de Fátima, prosseguiram durante todo o dia de ontem e pela noite adiante, na basilica de Heliopolis, arredores do Cairo, sob a presidência de mons. Hygins, cardeal encarregado dos negócios da Nunciatura Apostólica no Egipto.

Hoje, a imagem será levada em procissão para o santuário da «Arvore da Virgem Maria» em Matária, celebre em todo o Oriente como tendo sido ponto tradicional de paragem da Sagrada Familia quando da estadia no Egipto.

As cerimónias em louvor de Nossa Senhora continuarão amanhã na igreja de S. José, principal paróquia católica do Cairo.

Os católicos de Port Said e de Alexandria multiplicam as diligências para conseguir a passagem da imagem miraculosa pelas suas cidades, antes da partida, marcada, irrevogavelmente, para 6 do corrente, para Tripoli.—(F. P.).

A GREVE DOS MARITIMOS

na Itália

ROMA, 3.—Efectuou-se ontem á noite uma reunião, com a assistência do presidente do Conselho, para novamente se tentar dar remédio á greve dos marítimos, que está a causar grandes prejuizos. Estiveram também presentes os ministros da Marinha Mercante e do Trabalho. As duas partes em litígio voltaram depois a deliberar, separadamente, sobre o assunto, mas ainda se não chegou a acordo. Espera-se que se efectue em breve, outra reunião de conjunto.—(F. P.).

Um ciclone na Itália

FOGGIA, 3—Houve um ciclone nos arredores desta cidade, sendo particularmente atingida a aldeia de Peschici. São grandes os prejuizos em habitações e na agricultura, muitas sendo as oliveiras drrubadas pela força de ventania. Toda a região circunvizinha está mergulhada na escuridão porque ficaram destruidas as linhas de condução de energia electrica.—F. P.

Hoje nas praias a Polícia intensificou *a sua vigilância*

(Continuação da 1.ª pág.)

Monsanto, as velhas arvores das margens do Jamor, perto do Estadio Nacional, ou que foram para as quintas e matas dos arredores ou dos concelhos vizinhos, nas dezenas de camionetas «desdobradas»—isso não figura em nenhuma das estatisticas facilmente controláveis.

Em todo o caso, para que se colha uma ideia do que foi o movimento nas linhas da praia—a de Algés foi reforçada com 40 carros—basta revelar o comentario do chefe de serviço na Carris:

—Foi um louvar a Deus, de gente que aí caiu para a Cruz Quebrada, Algés e Belem, principalmente. Mas a Praça do Marquês de Pombal, com o serviço especiall de autocarros para as mesmas bandas, não lhe ficou nada atrás!

Uns e outros, estes foram os que embarcaram de manhã. Pela tarde, porém, depois do almoço, nos comboios e barcos extraordinarios, o publico voltou ao assalto e a maré alta continuou, para entrar no refluxo por volta das 6 horas da tarde, á procura do jantar e do descanso da cama.

Quantos foram os que fugiram á vaga do calor, refugiando-se nas praias ardentes ou nas sombras pesadas, destes 800 mil lisboetas? Talvez 150 ou 250 mil. Porque os outros, se não foram refrescar-se para as esplanadas—passaram a tarde em casa, de chinelos de trança e de pijama...

A fiscalização nas praias

As Polícias Marítima e da Administração do Porto de Lisboa intensificaram hoje, logo ás primeiras horas da manhã, a rigorosa fiscalização nas praias, não só para evitar desastres, porque muitas pessoas, imprevidentes, tomam banho sem precaução, como para velar pelo cumprimento do que está estabelecido sobre fatos de banho.

As temperaturas de hoje

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 38º; mínima, 22º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 34º,5; mínima, 19º,4.*

Atacados de insolação

No hospital de S José receberam hoje socorros Joaquim Salgado Ferreira, vaqueiro, de 24 anos, Rua B ao Bairro Santos, e Amador Joaquim de Oliveira, batechapas, de 18 anos. Rua Possidonio da Silva, 5, cave, que sofreram ataques de insolação quando tomavam banho em Oeiras. Depois de receberem tratamento, recolheram a casa.

BASQUETEBOL

O Atlético inaugurou um magnífico campo de jogo

O Atletico inaugurou hoje um melhoramento magnifico que vem esplendidamente auxiliar a propaganda e a actividade do basquetebol: o seu campo, instalado no estádio da Tapadinha.

O novo recinto de jogo foi construido num terreno por detrás dos camarotes do campo de futebol e o seu conjunto, quer no aspecto tecnico—o piso do terreno e as tabelas—e nas acomodações para o publico, torna o novo campo de basquetebol como o melhor de Lisboa com uma lotação para três mil pessoas.

O melhoramento deve-se a um grupo de socios e á dedicação dos dois directores do campo, srs. José Loureiro e Manuel Viana, coadjuvados no mesmo interesse e ensusiasmo pela comissão de basquetebol srs. Jaime Franco, Eduardo Antunes, Saul Alves e Alfredo Lopes—um punhado de boas vontades que levaram a efeito mais este melhoramento no campo de jogos do popular Atletico.

Para assinalar o acontecimento, disputaram-se três encontros de basquetebol. Antes, na presença do sr. dr. Ayala Boto, inspector dos desportos e representantes da Federação e Associação de Basquetébol e dos clubes de Lisboa, o sr. Jaime Franco referiu-se ao significado daquele melhoramento, pondo em destaque o desinteressada trabalho desse grupo de socios. Depois, o sr. capitão Alcino Pires, presidente da direcção do Atletico, cortou a fita que vedava a entrada do novo campo de desporto.

O primeiro jogo disputado foi entre o Algés e Dafundo e o Benfica, para a taça «Inauguração». Venceu o Benfica por 38-35 com 20-16 ao intervalo.

Depois, os juniores do Benfica e do Atletico disputaram um jogo. Triunfaram os juniores do Benfica por 8-4.

O ultimo jogo foi entre o Atletico e o Lisgás, para a taça «Alcino Pires». Os alcantarenses averbaram mais uma vitória e mais uma taça, pois triunfaram por 58-30, com 24-18 ao intervalo.

No final dos jogos, foram entregues as taças aos vencedores e a comissão de basquetebol ofereceu ao capitão Alcino Pires uma recordação.

Campeonato Regional de Juniores

Nos jogos de hoje para o Campeonato Regional de Juniores verificaram-se os seguintes resultados: Belenenses, 23—Sporting 12; Queluz, 28—Algés, 10; Rio Seco, 26—Carnide, 13.

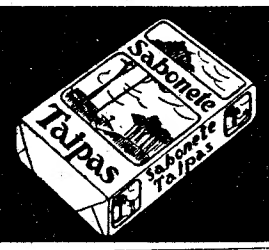
20 MILHÕES DE MULHERES
no mundo seguem este maravilhoso
TRATAMENTO DE BELEZA EM SUA CASA
★ Faça como elas

1 mulher, 2 mulheres, 3 mulheres, podem enganar-se. Mas não vinte milhões de mulheres. Se, no mundo inteiro, 20 milhões de mulheres usam o tratamento de Beleza Tokalon, quere isto dizer que, de facto, estão satisfeitas com ele. Não hesite. Aplique ao seu rosto, também, o Creme Tokalon Branco. Penetra fundo na pele, dissolve as impurezas, elimina as células cutâneas mortas e expulsa os pontos negros. Passados poucos dias, o grão da sua pele, tornar-se-á extraordinàriamente fino e macio. Ao deitar, o Creme Tokalon Rosa com *Biocel*, alimenta a pele e fá-la-á parecer mais nova enquanto dormir. Garante-se excelentes resultados, caso contrário reembolsa-se o valor dos cremes.

20 milhões de mulheres parecem mais novos do que realmente são, não têm rugas, e são felizes.

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



Companhia Nacional de Navegação

Navio/motor «S. TOMÉ»
Saída em 8 de Julho
para **Montreal** (Canadá), **Filadelfia** e **New York**
RECEBE CARGA E PASSAGEIROS SÓ PARA O CANADÁ

Navio/motor «Moçâmedes»
Saída em 29 de Julho
com escala por **Leixões**, para: S. Tomé, S. A. do **Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçamedes** e outros portos com baldeação.
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Paquete «ANGOLA»
Saída em 6 de Agosto
para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Vapor «SOFALA»
Saída em 19 de Agosto
com escala por **Leixões**, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia** (se convier) e outros portos com baldeação.
RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

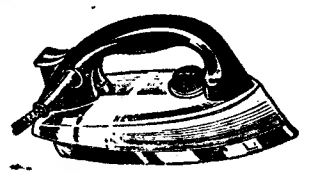
Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (viá Leixões)
Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 11 a 14 do corrente para sair a 16

o navio-motor «António Carlos»

Para carga
em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: C.ª União Fabril
R, Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

FERROS ELÉCTRICOS
"His Master's Voice"



Graduação automática de calor para cada tecido:	Interrupção automática de corrente
Algodão	
Linho	Aquecimento rápido
Lã	
Seda	Consumo mínimo
Seda artificial	

Os ferros His Master's Voice oferecem a garantia duma marca universalmente conhecida pela mais alta qualidade.

Nas casas de especialidade de todo o país

DISTRIBUIDORES:
Est. VALENTIM DE CARVALHO
97, Rua Nova do Almada — Lisboa

RÁDIOS
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX
2C, Av. Praia da Victória, 2D

COMARCA DE LISBOA
4.º JUIZO CIVEL
ANUNCIO

No dia catorze de Julho de mil novecentos e quarenta e nove, pelas catorze horas, á porta do Tribunal do Quarto Juizo Civel, nos autos de execução ordinária movidos por Joaquim Tavares Marques contra Francisco Julio Vieira e esposa, Palmira da Costa Gomes, vai pela primeira vez á praça e por 1.244.160$00 (um milhão duzentos e quarenta e quatro mil cento e sessenta escudos), valor da matriz, um terreno para construção com a area de 275 metros quadrados, situado na Rua Laureano de Oliveira, freguesia de Moscavide, concelho de Loures, e o predio nele em construção, descrito na 8.ª Conservatória do Registo Predial desta Comarca sob o n.º 3.667 e inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 3, do qual é um setenta ávos.

Lisboa, 18 de Junho de 1949.

O Chefe da 2.ª Secção Int.º,
Pedro Luis Mendes
Verifiquei: O Juiz de Direito
Augusto Cesar Raposo

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

A Aurea do Parque, Limitada

Por deliberação social deixou de ser gerente desta sociedade o sr. Lomelino de Frias, assumindo a gerencia efectiva a firma associada Vilarinho & Trindade, Ld.ª.

Lisboa, 30 de Junho de 1949.
(Segue o reconhecimento)

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

PARA REDUZIR AS DESPEZAS NO SEU ESCRITÓRIO...

...Acelere os seus serviços de contabilidade com a aquisição duma somadora

ADDO

Evitará êrros, poupará tempo...e por consequência... dinheiro!

Demonstrações sem qualquer compromisso

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Prata, 68 — Tel. 30306 - LISBOA
R. Santo Antonio, 208 — Tel. 25582 - PORTO

A MAIS CATEGORIZADA NA AMÉRICA

✝

MARIA SEBASTIANA DE ANDRADA LEOTTE
FALECEU

Joaquim Eduardo de Andrada Leotte e filhos; Isabel de Andrada Leotte e filha e mais parentes cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á sua divina presença a sua muito querida irmã, tia e parente, Maria Sebastiana de Andrada Leotte e que o seu funeral se realizou esta tarde, da sua residência, Rua da Palmeira, 3, 1.º, á Praça do Rio de Janeiro, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

✝

Joaquim Rodrigues Laranjeira
FALECEU

Maria da Conceição Silva Laranjeira, dr. Fernando Rodrigues da Silva Laranjeira e sua mulher, Amadeu Rodrigues da Silva Laranjeira, sua mulher e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, avô, sogro, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4 pelas 15 e 30 horas, da Travessa da Pereira, (á Graça), 14. 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Joaquim Rodrigues Laranjeira
FALECEU

A RADIO PENINSULAR cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do pai dos seus proprietários dr. Fernando Laranjeira e Amadeu Laranjeira, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 15 e 30 horas, da Travessa da Pereira á Graça, 14, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Maria Judith de Sá Mourão
MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e filha participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 4, ás 11 horas, na Bazilica de Nossa Senhora dos Martires, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO BERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Mantem-se o bom tempo nas Ilhas Britanicas, na Europa central e ocidental, devido á acção de um anticiclone situado sobre os Países Baixos. O tempo no nosso País continua influenciado por um sistema depressionario que se estende até á Madeira.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Em todo o País, continuação do tempo quente, ceu geralmente pouco nublado, tornando-se nublado pela tarde. Vento fraco variavel. Visibilidade reduzida pela bruma e possibilidade de nevoeiros matinais junto á costa.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 20 15, zarzuela; 20 e 30, junção de emissores; 20 e 35, reportagem das festas comemorativas do 169.º aniversário da fundação da Casa Pia de Lisboa; 21, «Domingo sonoro»; 21 e 35, musica de salão; 22, «Histórias que vale a pena contar», pelo dr. Frederico Alves; 22 e 15, cançonetas; 22 e 30, musica ligeira; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Ribatejo—A's 20 e 15, musica de filmes; 20 e 30, junção de emissores.

Barcarena—A's 21 e 35, musica de tecla; 21 e 50, musica sinfónica; 22 e 30, «Guadiana, rio poeta», (palestra); 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, Fantasia; 22, musica ligeira; 22 e 15, Fantasia; 22 e 30, pedidos; 23, ópera; 0, danças; 0 e 45, jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—A's 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras e canções; 21 e 20, musica escolhida; 21 e 40, musica de concerto; 22, Mirante literário; 22 e 15, [illegible]telário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica seleccionada; 22 e 45, canções escolhidas; 23, musica de concerto; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, «O desporto pelo Mundo»; 23 e 45, orquestras; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinhos—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74929); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Bairro Azul (DO)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Cardote, Ld.ª—Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (DOS)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Nova Luz—R. Particular, á Av. D. Afonso III, 74-A; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª—Rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52811); Damasio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29; Confiança—Av. Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telefone 63643); Soares—Av. Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Eduardo A. Cesar—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Franco, Filhos—Rua de Belem, 18-22 (Tel. 37402); Cardoso—R. de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Teixeira Lopes, Ld.ª—Rua Aurea, 154 (Tel. 24816); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Deus lhe pague».

COLISEU—A's 21 e 30: Bailados de Margarida de Abreu.

CINEMAS

S. LUIS—«Paraiso prometido».
TIVOLI—«Sem sombra de suspeita».
EDEN—«Uma aventura em Saigão».
POLITEAMA—«Piratas de Monterey».
CAPITOLIO—«O segredo de D. João».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«O falsário».
TERRASSE—«O crime da Avenida Foch».
LIS—«Tarzan e as sereias».
REX—«As quatro penas brancas».
PROMOTORA—«Nem sangue nem arena».
BELEM JARDIM—«Céu doirado».
JARDIM CINEMA—«A sultana da sorte».
R. AMADORA—«O filho do Sol».
CHABY (Algueirão)—«A vida de um toureiro».

DE LUTO

D. Maria Sebastiana de Andrada Leotte

Na sua residência, Rua da Palmeira, 3, 1.º, faleceu a sr.ª D. Maria Sebastiana de Andrada Leotté, tia da artista teatral sr.ª D. Beatriz Belmar, há tempos afastada dos palcos. A extinta, senhora de excelentes qualidades de coração, era, por isso, muito estimada. O seu funeral realizou-se esta tarde, para o cemitério da Ajuda.

D. Isabel dos Santos Parola

Na sua residência, Rua da Atalaia, 125, 2.º, esquerdo, faleceu esta manhã a sr.ª D. Isabel dos Santos Parola, de 58 anos de idade, viuva, natural de Setubal, mãe dos srs. Ilidio Augusto, industrial e de Hernani dos Santos Rodrigues, empregado no comércio.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, para o cemitério do Lumiar.

Joaquim Rodrigues Laranjeira

Na sua residência, Travessa da Pereira (á Graça), n.º 14, 1.º, faleceu o sr. Joaquim Rodrigues Laranjeira, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Silva Laranjeira e pai dos srs. dr. Fernando Laranjeira e Amadeu Laranjeira, proprietários do Rádio Peninsular. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

João Baptista Olivo

Faleceu o sr. João Baptista Olivo, de 69 anos, natural de Turim (Itália), salesiano, nas oficinas de S. José. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, havendo missa de corpo presente ás 9 e 30, da capela das oficinas de S. José, Travessa dos Prazeres, 34, para o cemitério dos Prazeres.

Gonçalo Soares de Oliveira

MURTOSA, 3 — (Pelo telefone) — Faleceu hoje, nesta vila, o sr. Gonçalo Soares de Oliveira, tesoureiro da Fazenda Publica em Estarreja. O extinto era filho de D. Maria Agostinha Soares de Oliveira, viuva, e irmão das sr.as D. Maria Emilia, D. Maria Luisa e D. Armanda Soares de Oliveira e do sr. Fernando Soares de Oliveira. O funeral realiza-se amanhã.

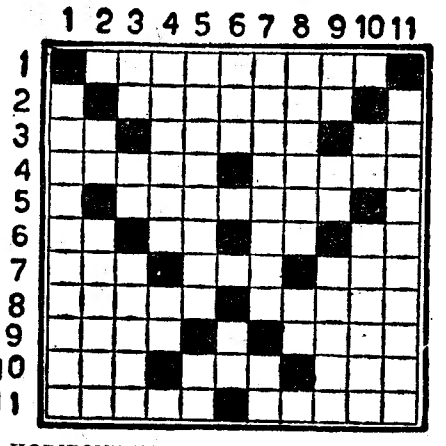
SUFRAGIOS

Eng.º Armando Bandeira Vaz

Amanhã, pelas 10 e 30, reza-se missa por alma do eng. Armando Bandeira Vaz, no altar de Nossa Senhora de Fátima, da igreja dos Mártires.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2442



HORIZONTAIS: 1—Estreita faixa de terra entre o mar e o Libano. 2—Limiar da porta. 3—O mais. Pancadaria. Ceu. 4—Outorgas. Voraz. 5—Modelos. 6—Nota de musica. Nota de musica. Artigo definido. Siga. 7—Estava. Rodrigo Diaz de Vivar. Oceano. 8—Ateu. Guarnecera de asas. 9—Vassoirar o forno depois de aquecido. Acreditar. 10—Origem. Preposição que indica falta. Fruta do Conde. 11—Brinde. Soam..

VERTICAIS: 1—Comedia de Aristofanes que é uma violenta sátira contra Cléon. 2—O lado do vento. Equipava. 3—Simbolo quimico do arsénio. Simbolo quimico do térbio. Demoliu. 4—Lugares. Comparecer. 5—Que tem elasticidade. Catedral. 6—Ente. Pretexto. 7—Conteudo de uma tijela. Pronome pessoal. 8—Enfurecidas. Simbolo quimico do escandio. 9—Em a. Carta de jogar. Serra de Portugal pertencente ao sistema orografico trasmontano. 10—Antes de Cristo. Vara anexa ao cano da espingarda. 11—Aprontaram..

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2441

HORIZONTAIS: 1—Clara. Priva. 2—Libéria. 3—Em. Ardem. Ai. 4—Tal. Eis. Ega. 5—Alas. Longas. 6—Egas. Sair. 7—Italia. Odes. 8—Mar. Nus. Ena. 9—Os. Atras Ar. 10—Miraram. 11—Acusa. Alamo.

VERTICAIS: 1—Creta. Imola. 2—Maletas. 3—Al. Lagar. Mu. 4—Ria. Sal. Ais. 5—Abre. Sintra. 6—Edil. Aura. 7—Presos. Sara. 8—Rim. Não. Sal. 9—Ia. Egide. Má. 10—Agarena. 11—Arias. Sargo.

Chegou a S. Tomé

o arcebispo de Luanda

S. TOMÉ, 3.—Acompanhado do seu secretário, chegou ontem, a esta colónia, o sr. arcebispo de Luanda e bispo de S. Tomé, que veio em visita pastoral. Foi esperado pelo governador, sr. major Gorgulho e, á recepção, compareceram todas as autoridades e muito povo.

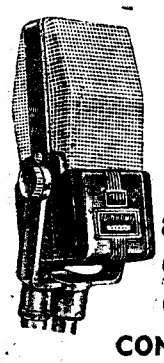
Foi celebrado um solene «Te-deum», na Sé catedral, e no palácio do Governo houve uma recepção em honra daquele prelado. Esta visita tem grande importancia nas relações espirituais das províncias do Império e no desenvolvimento da actividade missionária desta colónia.

DO COMBOIO Á LINHA

Recolheu ao hospital de S. José, com ferimentos graves na cabeça, o moço da C. P. Antonio Dias Ferreira, de 55 anos, que caiu de um comboio, no Cacem.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha



Quer o s/receptor de T. S. F.; Pick-up; Amplificador e tudo no que respeita a Som reparado com consciência?

CONSULTE A

Casa Custódio Cardoso Pereira & C.ª

Rua do Carmo, 9 a 13

AO ULTIMO FIGURINO

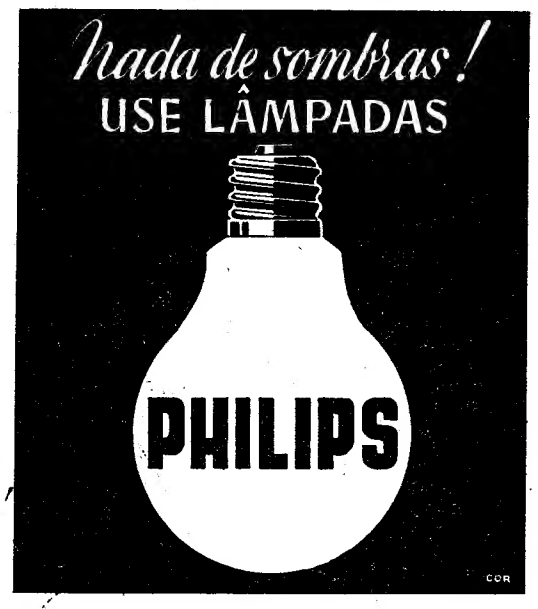
APRESENTA

SEDAS ESTAMPADAS FRANCESAS E SUISSAS PADRÕES EXCLUSIVOS

de 95$00 a 115$00

20, Rua Garrett, 24 LISBOA

Telefones 31707 32261



OS VINHOS VERDES DA CASA MOURA BASTO SÃO FAMOSOS

TAMBEM TENHO EM ARMAZÉM GARRAFÕES BRANCO E TINTO

São vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.

AGENTE: J. A. da Costa Pina — LISBOA

RUA DO ALECRIM, 69 TELEFONE 27249

BOA MORADIA

Vendo, nas Aven. Novas, 4 fachadas, 33 div. Garage, Jardim, para 1 ou 2 famílias. Telefone 73633.

VIDA RELIGIOSA

Ordenação de seminaristas

Na Sé Patriarcal procedeu-se hoje á cerimónia da ordenação geral de alunos do seminário dos Olivais, seguindo-se a ordenação de alguns diaconos e presbiteros. A missa foi celebrada pelo sr. cardeal-patriarca, acolitado pelos padres José Amaro Teixeira e conego D. João de Castro. As cerimónias foram dirigidas por monsenhor Honorato Monteiro. Um grupo de alunos do seminário dos Olivais acompanhou a missa com canticos religiosos.

Festa anual da Cruzada Eucaristica das Crianças

No Coliseu dos Recreios, realizou-se esta tarde a festa anual da Cruzada Eusaristica das Crianças, sob a presidência do sr. cardeal patriarca, a quem foram entregues, pelas cruzadas, a «Bolsa do Seminarista» e a «Grinalda Espiritual» pela canonização do Condestável. Todas as Cruzadas compareceram com os respectivos uniformes e estandartes.

MORTES SUBITAS

Talvez devido ao excesso de calor que hoje fez, foram acometidos de doença subita, de que morreram, Paulino Marques, de 45 anos, residente na Quinta da Torre, a Carnide; João Dias, de 40, morador na Vila Rosa, Travessa do Bauto, porta 14; e António Simões Carvalho, de 44 anos, comerciante, residente em Chelas. Os cadáveres deram entrada no necrotério.

Barreto & Gonçalves, L.ª

OURIVESARIA E JOALHARIA

Rua Eugenio dos Santos, 17

Comunica aos seus Ex.mos clientes e amigos que encerram o seu estabelecimento aos sábados, ás 13 horas, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

Restaurante Clementina

Casa onde se come bem. Bom serviço por lista e bom serviço á mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, telefone 24669.

O desafio desta tarde em Madrid

(Continuação da 1.ª pág.)

desorientou e Velasco foi obrigado a defender um remate de Vasques.

Em busca do empate

Depois do tento do Barcelona, os portugueses lutaram ardorosamente para anular a desvantagem e os esforços de Peyroteo, Travaços e Juvenal tornaram-se notados.

Após um episódico ataque dos espanhois, que Canário inutilizou, Peyroteo procurou avançar. Jesus Correia ficou de posse do esferico, que o passou a Albano, provocando intervenção de Velasco. A recarga pertenceu a Vasques, sem exito.

Registou-se uma situação de muito perigo para a baliza do Barcelona, mas o árbitro interrompeu o jogo para punir Peyróteo.

Vasques perdeu a bola em luta com Gonzalvo e a bola foi até Bassorá, que cometeu falta.

O Sporting continuou a insistir no ataque, mas a defesa espanhola mostrava-se segura e a equipa não perdeu nunca o sentido de contra-atacar. Por isso Azevedo teve ensejo de anular magistralmente um primoroso centro de Bassorá.

A' passagem do quarto de hora os espanhois conseguiram equilibrar a partida. Os ataques repartiram-se pelos dois meios campos.

As equipas em igualdade

Assistiu-se a uma boa combinação Bassorá-Calvet-Bassorá, concluida por um excelente remate do ultimo excelentemente defendido por Azevedo, que logo passou a bola aos companheiros da frente.

Assim, o esferico chegou a Peyroteo, que passou a Vasques; este endossou a bola a Jesus Correia que teve um remate oportuno e fulgurante, fazendo o empate. Iam decorridos 25 minutos.

Entretanto começara a chover.

A igualdade constituiu novo aliciante, pois os jogadores dos dois lados pareciam, então, mais desejosos de marcar gôlo.

Perdida uma avançada dos sportinguistas, os espanhois continuaram ameaçadores. Gonzalvo remata á baliza, mas a bola bateu na rêde pelo lado de fora. Logo a seguir Azevedo salientou-se na defesa dum remate do Gonzalvo III.

Os espanhois ameaçam

Após esta jogada, os espanhois pareceram mais capazes de desfazer o empate. Azevedo, porém, mostrou-se um grande guarda-rêdes e as situações de perigo criadas pelos jogadores do Barcelona não resultaram.

O entusiasmo reinou dentro e fora do terreno. O publico em determinada altura pretendeu que o arbitro castigasse o Sporting com um «penalty» por a bola ter tocado casualmente o braço de Juvenal.

O periodo de perigo causado pelos espanhois foi cortado por duas avançadas dos «leões», na primeira das quais Peyroteo rematou á figura, perdendo uma esplendida oportunidade.

Logo a seguir Cesar provocou uma decidida intervenção de Azevedo que na jogada seguinte voltou a evidenciar-se, afastando o perigo resultante dum livre contra o Sporting.

Na resposta, a equipa portuguesa tambem se mostrou ameaçadora e no declinar da primeira parte a sensação de que os espanhois seriam mais capazes de desempatar é menos evidente.

O publico protestou inumeras vezes sem razão, reclamando «penalties».

Nos derradeiros minutos da primeira parte, o jogo manteve as mesmas caracteristicas de movimentação. Os jogadores não regatearam energias.

A beira do intervalo, Jesus Correia foi conduzido para fóra do terreno, após entrada violenta dum barcelonês, que deixou Jesus Correia maltratado.

Ao interválo, 1-1—resultado possivel pela actuação brilhantissima de Azevedo.

A segunda parte

Quando os jogadores e o árbitro voltaram ao terreno para dar inicio á segunda parte, o publico recebeu o juis do desafio com um côro de assobios...

O jogo recomeçou. E Manuel Marques cortou muito bem o primeiro avanço do Barcelona, atirando a bola para fora, pela linha lateral.

O calor passou a ser menos sufocante. O Barcelona não perdeu a toada ofensiva, pertencendo-lhe, ainda, a segunda avançada em forma, deste segundo tempo.

Canário pretendeu lançar os seus companheiros da frente, Carral pretendeu desarmá-lo, mas a bola pôde chegar a Vasques, que, lesto, passou a Albano; este centrou, mas uma intervenção de Curta evitou o perigo.

Barrosa teve, depois uma jogada, passando a bola a Vasques, que foi desarmado por Gonzalvo II.

Uma nova avançada do Sporting não trouxe qualquer complicação para os espanhois.

O 2.º golo dos espanhois

Os jogadores do Barcelona contra-atacaram e Juvenal falhou a intercepção. Como consequência houve troca de passes entre os espanhois, até que a bola foi aos pés de Bassorá. Quando tal se verifica o panico nas hostes «leoninas» é imediato.

E com razão, pois Bassorá rematou fulgurantemente... para deixar Azevedo batido pela segunda vez.

Os «leões» responderam com um ataque, mas a bola saiu para fora do terreno. Posto o esferico em jogo, o Barcelona atacou de novo e foi Manuel Marques quem salvou o perigo.

Bassorá continuou na brecha e sempre ameaçador.

Verissimo e Gonzalvo III disputaram a bola, com vantagem para o segundo, o que não obstou a que a bola pertencesse a Peyroteo, que marcou em falta. Da marcação do livre resultou a bola ir até Azevedo, que defendeu a soco, ficando, porém, estendido no terreno.

O jogo foi interrompido e quando Azevedo voltou á baliza o publico dispensou-lhe aplausos.

O Sporting procurou a todo o transe desfazer a vantagem do adversário. E, assim, viu-se Verissimo desarmar Cesar e passar a bola a Travaços, que, por sua vez, foi desarmado por Curta.

Depois Juvenal entrou em falta e o arbitro ordenou a marcação dum «livre» contra o Sporting.

O Sporting procura reagir

Após uma fase de perigo criada pelos jogadores de Barcelona o Sporting conseguiu uma avançada que estabeleceu panico, pois o remate de Albano... perdeu-se na trave.

A seguir houve outra boa avançada sportinguista, conduzida por Travaços e Albano e rematada por este em condições de permitir uma intercepção casual de Curta.

Depois, Canário foi batido e o Sporting punido com um «livre». Os espanhois não desistiram. Uma jogada entre Juvenal e Verissimo foi anulada por Seguer, que correu com a bola, para centrar perigosamente.

Azevedo saiu da baliza, mas Seguer ainda pôde rematar, embora sem perigo.

Há uma avançada entre Vasques, Jesus Correia e Albano, que não resultou. Mas logo surgiu outra avançada «leonina», que Peyroteo rematou com força, de tal modo que Calo, que interceptou, de cabeça, ficou atordoado.

O Sporting insiste

Após Calo ter frustrado um lance de Peyroteo, a bola voltou á grande area do Barcelona. Albano visou a baliza de Velasco que, em ultimo recurso, defendeu a soco, para canto. Marcado o castigo, de novo o guarda-redes barcelonês defendeu.

Passado o quarto de hora, o Sporting dominava, jogando sobre a baliza dos espanhois.

Um remate de Vasques perdeu-se por má direcção. Saiu ao lado do poste.

Depois o jogo foi interrompido por Calo se haver magoado e no reatamento houve perigo para os sportinguistas, criado por Seguer.

Os portugueses voltaram ao ataque, com uma fuga de Jesus Correia, que, todavia, perdeu a bola. A seguir Barrosa inutilizou uma descida e passou a bola a Peyroteo, que, a perdeu.

Nova fugida de Jesus Correia foi concluida com um centro para Peyroteo, mas o arbitro inutilizou o lance com um injusto «off-side».

Os espanhóis voltam a atacar

Ao entrar-se na ultimo quarto de hora o Barcelona voltou a mostrar-se mais afoito ao ataque e uma avançada dos espanhois foi cortada por Manuel Marques.

Pouco depois, Azevedo teve de defender a pontapé, inutilizando assim uma avançada da iniciada por Bassorá e concluida por Navarro.

Tornou-se evidente o desejo dos espanhois «gastarem» tempo. Na marcação de livres e nos lançamentos de bola, eles demoram-se desnecessáriamente.

Mas, o entusiasmo dos portugueses não abranda. Estes pareceram mais capazes de empatar do que os espanhois de consolidar a sua vantagem. No entanto, as jogadas repartiram-se, ainda, pelos dois meios campos.

Os derradeiros minutos de desafio continuaram a provocar interesse.

Velasco e Azevedo tiveram intervenções. O declinar do desafio pôde considerar-se emocionante. Jesus Correia perdeu ocasião soberana de estabelecer o empate.

Uma jogada Travaços—Albano—Jesus Correia causa grande perigo para o Barcelona. Depois, Velasco defendeu a pontapé—sinal evidente da situação aflitiva que lhe criaram.

E pouco depois o arbitro dava o desafio por terminado.

O Barcelona vencera por 2-1 e estava apurado vencedor da Taça «Latina», no primeiro ano da sua disputa.

Antes do encontro...

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 3 *(Pelo telefone)*.—Tudo indica que dentro de horas, no formoso campo de Chamartin, terminará esta organização de caracter internacional, que reuniu quatro países—Portugal, França, Espanha e Itália—sob a designação de Torneio da Taça Latina.

Estão na final os dois campeões ibéricos, cujo acesso a Chamartin foi um pouco facilitado: o Barcelona, por ter jogado em «casa»; o Sporting por haver defrontado um Torino enfraquecido.

Mas o apuramento apresenta-se perfeitamente lógico. Nas condições em que se disputa o torneio, isto é, neste preciso momento, Sporting e Barcelona são, na verdade, as melhores equipas, indiscutivelmente superiores aos campeões francês e italiano.

Ante uma final, as perguntas que andam no ar são sempre as mesmas: quem vencerá? Qual o grupo que tem mais probabilidades?

Todos sabem o que representa *jogar em casa*. Por isso mesmo consideramos o Torneio Latino, na fórmula actual, pouco desportivo. E' nosso convencimento de que, acaso esta primeira edição se fizesse em Portugal, o título não poderia fugir ao Sporting. Mais ainda: a taça seria ganha fácilmente pelo nosso campeão.

Como estão as coisas, porém, o caso muda muito de figura. O Sporting vem ao estrangeiro e, apesar do Barcelona descer da Catalunha, é evidente que este se sentirá como em sua própria casa.

Por outro lado, o futebol espanhol, com as ultimas vitórias sobre a Irlanda e a França e, mesmo, com resultados lisonjeiros sobre equipas inglesas, aliás modestas, que visitaram a Espanha, vive um momento de entusiasmo—que não quer admitir atrasos. Ora, o triunfo sportinguista significa alguma coisa.

Os jornais reflectem uma confiança quase absoluta no representante da Espanha, não deixando de pôr um pequeno ponto de duvida. No *Arriba* de hoje lê-se o seguinte, que reflecte a opinião dominante: «Nestes dias que antecedem tão solene acontecimento tivemos ocasião de tomar o pulso ao animo dos aficionados com relação ao resultado do transcendental encontro. Poucos, muito poucos, são os que julgam o conjunto português com possibilidade de triunfo. Animados, talvez, pelos brilhantes resultados obtidos no terreno internacional, os nossos confiam numa clara vitória da equipa catalã. Porém, como sempre, não falta quem, fazendo cálculos com método e absoluta imparcialidade—Ipiña foi um deles—auguram um renhido encontro de incerto resultado. No estudado cálculo das suas possibilidades, não esqueceram—e com isso consolidam o nosso critério—que a potência da equipa lusitana é mais que suficiente para que o seu triunfo não chegue depois a considerar-se como uma surpresa. A sua formação está integrada pela maioria dos jogadores que compõem a equipa nacional portuguesa, ao passo que o Barcelona, apesar da sua indiscutivel personalidade, tem unicamente dois elementos, Bassora e Gonzalo III, que alinharam na nossa selecção nos ultimos encontros internacionais. Esta observação tem, por si só, força suficiente para não ver o partido «á priori» com exagerado optimismo. Inclinamo-nos a acreditar que o triunfo será decidido pelo ambiente em que cada um se desenvolve. O Barcelona necessita do calor dos aplausos e da animação dos espectadores para buscar sem desanimo o triunfo. Mas os aficionados que, esta tarde, acudam a Chamartin, com disposição de animar o conjunto catalão, não devem esquecer que os aplausos, as frases de calor e os gritos de alento não querem dizer, pelo contrário, que o Sporting deva jogar debaixo de um ambiente hóstil e por completo contrário ás leis de hospitalidade e camaradagem obrigatória no desporto».

E' extremamente dificil aventurar um resultado e dizer o que se vai passar. A' primeira vista, o Sporting, com mecanização, praticando o sistema fechado na defesa e abrindo-se ou infiltrando-se no ataque, parece capaz de jogar tranquilo, que é meio caminho andado para a vitória. Mas isto é o que parece.

Mesmo os grupos mais sólidos, de grande capacidade tecnica e psicológica, se deixam desanimar e desnortear por várias e multiplas causas, intraduziveis na hora dos prognósticos.

Ainda há pouco, em conversa com alguns dos jogadores, verificámos que todos estão dispostos a toda a casta de sacrificios, dominando os nervos contra o ambiente e com a preocupação de se aplicarem, fazendo o que sabem.

Mas certamente, do outro lado da barricada, também sucede o mesmo. O boletim é igual para os dois lados: grande desejo de vencer e excelente disposição de corpo e de espirito.

Estamos sem duvida em presença de um encontro que se deve classificar como de resultado duvidoso, havendo possibilidades iguais para ambos os contendores.

Há igualmente que ter em conta que cada equipa defrontará em Chamartin grande inimigo: já no domingo passado o calor apoquentou muito os jogadores. E o Sporting sentiu fortemente os seus efeitos, aguentando-se, tal qual é, apenas na primeira parte. Ora, hoje faz ainda mais calor e o desgaste físico deve ser mais intenso. Conseguirá o Sporting resistir? — A verdade é que já não é tempo de futebol, merecendo os jogadores outra espécie de protecção.

TAVARES DA SILVA

A "Volta à França" em bicicleta

ROUEN, 3.—Disputou-se hoje a quarta etapa da «Volta á França» em bicicleta, entre Bolonhe e Rouen, na distancia de 185 quilómetros.

O corredor Teisseire (França) cortou a meta em 1.º lugar, tendo gasto no percurso 5 h., 10 m. e 4 s.. Marinelli (Ile de France) foi segundo, com o mesmo tempo do vencedor e Diot (França) chegou em 3.º lugar, tendo gasto 5 h., 11 m. e 46 s.

O corredor Marinelli passou a ser o detentor da camisola amarela.

Torino vence Rèims

(Resultado da primeira parte)

BARCELONA, 3—A primeira parte do desafio Torino-Reims, que está a disputar-se nesta cidade, terminou pela vitória do Torino, por 2-1.—(F. P.).

A GUERRA CIVIL NA GRECIA

ATENAS, 3—O 3.º corpo de exércitos anuncia num comunicado que aniquilou 2.036 guerrilheiros e capturou 3.859 no primeiro semestre deste ano. —(F. P.).

Proclame-se por toda a parte: bebam só os xaropes da

FABRICA ANCORA
FUNDADA EM 1862

A GRANDE MARCA NACIONAL

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

GRANDE SORTIDO DE CARTEIRAS BRANCAS DE 50$00 a 100$00

CALÇADA DO SACRAMENTO, 9
(AO CHIADO)